RETROEGO POLÍTICO (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *retroego político* é a manifestação da conscin intermissivista, homem ou mulher, com retrovidas marcantes no holopensene da Politicologia, em especial a retrovida crítica, evidenciando repercussões na personalidade, temperamento, materpensene, paragenética, interrelações grupocármicas, público de assistência e delineamento da proéxis atual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição retro deriva do idioma Latim, retro, "por detrás; atrás". Apareceu no Século XV. A palavra ego provém do mesmo idioma Latim, ego, "eu". Surgiu, na Linguagem Erudita e Semierudita, a partir do Século XIX. O vocábulo político deriva do idioma Grego, politikós, "relativo a cidadão; que se compõe de cidadãos; relativo ao Estado, público; hábil na administração de negócios públicos; popular; capaz de viver em sociedade", através do idioma Latim, politicus, "relativo ao governo ou a homem de Estado". Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Retropersonalidade política. 2. Retropapel político. 3. Trilha passadológica política.

Neologia. As 3 expressões compostas *retroego político*, *retroego político nosográfico* e *retroego político homeostático* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Neoego intermissivista. 2. Ego político atual. 3. Identidade extrafísica parapolítica; identidade extrafísica paradiplomática.

Estrangeirismologia: a raison d'Etát; a Realpolitik; a res publica; o senatus populusque romanus; o cursus honorum; o mastermind; o head of state; o raadpensionaris; o stadhouder.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao exercício da liderança interassistencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: - *Políticos têm micromemória*.

Citaciologia: – Para políticos não há amor ou ódio (John Dryden, 1631–1700).

Ortopensatologia: – "Retrossenhas. O maior índice de retrossenhas na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) é relacionado ao poder temporal".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Politicologia; os retropensenes; a retropensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; o holopensene das facções políticas; a autopensenidade polarizada; a necessidade de desconstrução das bases autopensênicas oriundas da Politicologia antes para avançar na Parapoliticologia depois.

Fatologia: o retroego político; a política enquanto multiplicadora dos retroacertos e retroerros; a escalabilidade dos retroatos; os falsos dilemas de destino das decisões políticas; a transigência de princípios em nome do suposto bem maior; as raízes greco-romanas dos intermissivistas politicólogos; a pólis; a ágora; as antigas repúblicas; a fôrma misógina da política na Antiguidade; os períodos históricos propícios ao exercício da política; as estruturas decisórias colegiadas; as guildas; a escrita de teor político; os panfletos políticos; o eixo de manifestação da consciência na política; a trilha passadológica da política; o mapa de poder da Europa entre os Séculos XV e XVII; o exercício da política no contexto monárquico; a retrovida crítica demarcando o ponto de saturação com o holopensene do poder; a reciclagem dos retrointeresses políticos em prol dos neointeresses evolutivos; a politicometria do grupocarma; as ideologias arraigadas da família nuclear; as raízes políticas das afinidades e desafinidades atuais; os retrogrupos políticos; a relação

pessoal com a temática do poder; a necessidade de acompanhar os noticiários; a autoindignação em função das imaturidades políticas alheias; o comportamento pessoal nos momentos de frenesi político coletivo; a arrogância; a consciência política; a visão de conjunto; a capacidade prospectiva; a compreensão inata dos mecanismos de funcionamento de grupos; a perspicácia; o instinto de preocupação com a autoimagem; a diplomacia; a gestão; os trafores da articulação interpessoal aplicados ao voluntariado conscienciológico; a docência conscienciológica sendo ferramenta de retratação frente aos companheiros partidários e opositores do passado; a escrita conscienciológica enquanto meio de atualização verponológica perante os ex-liderados.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os bloqueios energéticos no cardiochacra; as projeções lúcidas assistenciais com figuras políticas; a relevância das retrovidas políticas na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a representatividade extrafísica do retroego político utilizada em prol da assistência; a identidade extra baseada em retrovida na Politicologia; a tenepes possibilitando a interassistência direta às ex-vítimas dos retroatos; a *inteligência evolutiva* (IE) expressa no ato de reciclar o retroego político ao assumir teaticamente o papel de minipeça do *Maximecanismo Multimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo lucidez seriexológica—lucidez interassistencial.

Principiologia: o princípio interprisiogênico de os fins justificarem os meios; os resquícios dos retroprincípios políticos pessoais.

Codigologia: as salvaguardas da relação com o poder presentes no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atual.

Teoriologia: a teoria da vida crítica; a teoria da Pré-Intermissiologia.

Tecnologia: a técnica da identificação da retrossenha pessoal; as técnicas conscienciométricas aplicadas ao retroego e à personalidade atual; as técnicas de análise dos indícios de retropersonalidade.

Voluntariologia: o voluntariado em campanhas político-partidárias; a dinamização interassistencial através do voluntariado na Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS); o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) enquanto ambiente otimizado de ressignificação da Politicologia do passado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Politicólogos.

Efeitologia: o efeito multidimensional da visita à retrofôrma pessoal; o efeito dos retroatos políticos no saldo holocármico pessoal; o efeito das retroações no rumo da História Grupal; os efeitos interassistenciais da identificação de Parelencologia política; os efeitos intraconscienciais do exercício do poder; os efeitos da fase de vitimização sobre a personalidade atual.

Neossinapsologia: as neossinapses desencadeadas pelo acesso às retrossinapses nos fenômenos retrocognitivos; a necessidade de reciclagem das sinapses bolorentas da Antipoliticologia.

Ciclologia: o ciclo das dinastias monárquicas; o ciclo de surgimento e queda das repúblicas na História; o ciclo de poder nos cargos eletivos.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio autocorrupção-heterocorrupção; o binômio retropapel político-preocupação atual com a autoimagem; o binômio empreendedorismo-poder; o binômio política interna-política internacional.

Interaciologia: a interação política-belicismo; a interação política-Direito; a interação política-comércio.

Crescendologia: o crescendo retroego partidário—neoego universalista; o crescendo retroego político—liderança interassistencial cosmoética; o crescendo retroestratégias políticas—neoestratégias evolutivas; o crescendo Politicologia intrafisicalista—Parapoliticologia cosmovisio—

lógica; o crescendo busca do poder maior-busca da assistencialidade maior; o crescendo Direito-Paradireito; o crescendo democracia representativa-democracia direta.

Trinomiologia: o *trinômio política-poder-prestígio*; as repercussões do *trinômio erro-engano-omissão* da conscin-líder.

Polinomiologia: o *polinômio política-direito-belicismo-poder* manifesto na autosseriéxis; a indescartabilidade proexológica do *polinômio voluntariado-docência conscienciológica-te-nepes-escrita conscienciológica*.

Antagonismologia: o antagonismo poder temporal / poder consciencial; o antagonismo inteligência política / inteligência evolutiva; o antagonismo maxipeça do minimecanismo / minipeça do maximecanismo.

Paradoxologia: o paradoxo de o mais competente estadista poder ser ainda míope em relação às consequências multidimensionais e multiexistenciais dos próprios atos.

Politicologia: a tirania; a autocracia; a monarquia; a oligarquia; a aristocracia; a demagogia; a democracia; a sofocracia; a democracia direta; a evoluciocracia.

Legislogia: as *leis da seriéxis*; a fixação das decisões políticas em leis gerando efeitos amplos por vastos períodos.

Filiologia: a politicofilia podendo gerar desvios proexológicos.

Fobiologia: a politicofobia decorrente dos débitos holocármicos da conscin.

Sindromologia: a síndrome do ostracismo; a síndrome da dominação.

Maniologia: a mania de negociar princípios pessoais.

Mitologia: o mito de o maior meio de participação do cidadão na vida pública ser o voto; o mito de os políticos serem os responsáveis pelas mazelas da nação.

Holotecologia: a abjuncio*teca*; a administro*teca*; a argumento*teca*; a belicoso*teca*; a democracio*teca*; a diplomacio*teca*; a juridico*teca*; a panfleto*teca*; a politico*teca*; a seriexo*teca*; a biblio*teca* enquanto símbolo e instrumento de poder do Estado.

Interdisciplinologia: a Seriexologia; a Politicologia; a Politicologia; a Antipoliticologia; a Direitologia; a Administraciologia; a Parapoliticologia; a Equipexometria; a Maxiproexologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o evocador lúcido; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a eminência parda.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador de função; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o seriexólogo; o parapoliticólogo; o cidadão; o estratego; o cônsul; o senador; o questor; o pretor; o censor; o tribuno; o edil; o governador; o jurisconsulto; o aristocrata; o estadista; o monarca; o privado; o valido; o primeiro-ministro; o diplomata; o revolucionário, o partidário; o burguês; o magistrado; o presidente; o parlamentar; o artista crítico; o panfletista; o intelectual influente; o legislador espartano Licurgo de Esparta (Século VIII a.e.c.).

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora de função; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a seriexóloga; a parapoliticóloga; a cidadã; a consulesa; a senadora; a governadora; a aristocrata; a estadista; a monarca; a primeira-ministra; a diplomata; a revolucionária, a partidária; a burguesa; a magistrada; a presidente; a parlamentar; a artista crítica; a panfletista; a intelectual influente.

Hominologia: o Homo sapiens holobiographicus; o Homo sapiens parapoliticologus; o Homo sapiens paradireitologus; o Homo sapiens democraticus; o Homo sapiens articulator; o Homo sapiens automimeticus.

V. Argumentologia

Exemplologia: retroego político *nosográfico* = aquele mais frequente, com predominância de retroatos anticosmoéticos caracterizando o colecionismo de interprisões; retroego político *homeostático* = aquele menos frequente, com predominância de retroatos cosmoéticos libertários em conjunto com os amparadores de função.

Culturologia: a cultura da democracia.

Caracterologia. Eis, em ordem alfabética, 20 variáveis ou temas autopesquisísticos relevantes ao intermissivista com o passado na Politicologia:

- 01. Afetividade: o bloqueio da empatia enquanto estratégia de sobrevivência.
- 02. Automegatrafor: o megatributo hipertrofiado na política.
- 03. Automegatrafar: a imaturidade magna indicando retroerros marcantes na liderança.
- 04. Automaterpensene: a conexão do materpensene pessoal com o processo político.
- 05. **Autoparapsiquismo:** o viés parapsíquico pessoal; o uso do parapsiquismo na tomada de decisão.
- 06. **Desafetos:** as dificuldades na família nuclear; as desavenças atuais no voluntariado; os retroconflitos entre facções rivais; as nações inimigas; as necessidades de reconciliações.
- 07. **Esbregue:** o período de vitimização e consequências; o rechaço temático com a Politicologia; o *efeito do Curso Intermissivo*.
 - 08. Gruporrevezamentologia: a hipótese de participação em retromaxiproéxis grupais.
 - 09. Inteligência evolutiva: o aproveitamento do positivo; o descarte do negativo.
- 10. **Laringochacra:** a autexpressão das energias do laringochacra; o uso da sedução laringochacral; os bloqueios energéticos de etiologia seriexológica.
- 11. **Liderança:** a estilística liderológica pessoal; a desenvoltura com o amparador de função; a métrica da força presencial; a adaptação ao papel de liderado.
- 12. **Linha de abertura:** o discernimento dos holopensenes com saldo holocármico positivo; a identificação da proéxis atual.
- 13. **Mãe:** a dissecação do perfil político materno; o papel da mãe atual na retrovida crítica; a intersecção das variáveis *mãe-cláusula pétrea-Politicologia*.
 - 14. Personalidade consecutiva: a identificação de retrovidas registradas na História.
- 15. **Retrofôrma pessoal:** o aproveitamento lúcido das interconexões proxêmicas; as repercussões da revisitação lúcida das *homelands*.
- 16. **Retrogescon:** os retroposicionamentos políticos escritos; a ampliação da autolucidez paracronológica através da retrogesconometria.
 - 17. Retroideologias: o repositório de bases pensênicas anticosmoéticas e anacrônicas.
- 18. **Retroliderados:** o público de interassistência; a autoridade pré-constituída; a figura referência de determinado grupo evolutivo; os liderados da vida atual; a base de equipex futura.
 - 19. Retrotrafor ocioso: o perdularismo paragenético.
- 20. **Retrovida crítica:** o papel de liderança política no momento determinante da autosseriéxis.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o retroego político, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Articulador: Evoluciologia; Neutro.
- 02. Autoidentificação seriexológica: Seriexologia; Neutro.
- 03. Autoposicionamento seriexológico: Seriexologia; Neutro.
- 04. Consciência política: Politicologia; Neutro.

- 05. Democracia direta: Governologia; Homeostático.
- 06. Governante: Politicologia; Neutro.
- 07. Hibernação política: Politicologia; Nosográfico.
- 08. Leitmotiv holobiográfico: Seriexologia; Neutro.
- 09. Liderologia: Politicologia; Neutro.
- 10. Poder: Politicologia; Neutro.
- 11. Publícola: Politicologia; Nosográfico.
- 12. Público-alvo conscienciológico: Comunicologia; Neutro.
- 13. Retrovida crítica: Holobiografologia; Neutro.
- 14. Retroego antiproexológico: Seriexologia; Nosográfico.
- 15. Sofocracia: Politicologia; Neutro.

QUANTO AO RETROEGO POLÍTICO **AUTOIDENTIFICADO PELO INTERMISSIVISTA, O MELHOR SERÁ RESGATAR**TRAFORES OCIOSOS **E DESCARTAR, EM DEFINITIVO,**ANACRONISMOS INDEFENSÁVEIS **DA RETROBIOGRAFIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a possibilidade de possuir retrovida marcante na área da política? Já pesquisou com detalhismo e exaustividade tal hipótese? Quais os resultados interassistenciais decorrentes de tais esforços?

Bibliografia Específica:

- 1. Andrade, João; *De Maquiavel a FHC: Antologia de Frases sobre o Poder;* Dicionário; 196 p.; 89 caps.; 1 *E-mail;* glos. 880 termos; alf.; 1 apênd.; 19 x 13,5 cm; enc.; *Negócio Editora;* São Paulo, SP; 1998; página 131.
- 2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.471.
- 3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 283.